

## **Defesa da segurança do Estado, prioridade na sensibilização e educação**

A defesa da segurança do Estado é uma responsabilidade de todos. Dar a conhecer ao público o que é a segurança do Estado e as razões da necessidade da sua defesa é fazer com que o público assuma a responsabilidade da defesa da segurança do Estado. Para reforçar o conhecimento da população de Macau e a sua consciência de defesa da segurança do Estado, em articulação com o “Dia da Educação da Segurança Nacional”, em 15 de Abril de 2018, o Governo da RAEM e o Gabinete de Ligação do Governo Popular Central na RAEM co-realizaram a primeira “Exposição de Educação sobre a Segurança Nacional” que teve lugar no Museu das Ofertas sobre a Transferência de Soberania de Macau. A exposição foi muito bem recebida por todos os sectores da sociedade, foram registados mais de 18 mil visitantes e o seu website temático excedeu as 200 mil visualizações.

O Governo da RAEM e o Gabinete de Ligação do Governo Popular Central na RAEM decidiram realizar mais uma vez, em 15 de Abril do corrente ano, a segunda “Exposição de Educação sobre a Segurança Nacional”. Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, esta Exposição também foi organizada pelo Gabinete do Secretário para a Segurança. Durante a sua preparação o Gabinete do Chefe do Executivo conjuntamente com o Gabinete do Secretário para a Segurança e os Serviços das Relações Públicas do Gabinete de Ligação procederam a uma colaboração estreita, bem como os respectivos serviços de apoio do Governo da RAEM, para organizar conjunta e activamente os respectivos trabalhos.



## Temas com características distintas

Em comparação com o ano transacto, esta Exposição também foi constituída por quatro grandes temas, mas desta vez a sua designação e o conteúdo mudaram bastante, nomeadamente, “Caminho para a revitalização”, “Prever possíveis perigos em tempos de paz”, “Segurança e desenvolvimento” e “Nossas Responsabilidades”.



“Caminho para a revitalização” – através de uma revisão de grandes eventos e figuras famosas da história moderna e contemporânea da China, fazendo com que os visitantes conheçam os tempos de humilhação que o país atravessou e as principais mudanças que ocorreram desde então, bem como intuitivamente sintam o desenvolvimento histórico tortuoso da Pátria, desde o sofrimento à prosperidade e da pobreza ao fortalecimento.

“Prever possíveis perigos em tempos de paz” – nos painéis sob tema de “Prever possíveis perigos em tempos de paz”, foram feitas pormenorizadas apresentações sobre o conteúdo e o desenvolvimento, os cinco elementos essenciais, as cinco relações e os doze âmbitos principais do conceito geral da segurança nacional; demonstrando entretanto os diversos riscos iminentes de segurança actualmente encontrados no nosso País, a fim de prevenir o público que, apesar de se viver num ambiente de estabilidade e tranquilidade social, é necessário também dar importância à segurança nacional e estar sempre alerta contra as ameaças iminentes de segurança.

“Segurança e desenvolvimento” – nesses painéis, foram demonstrados os bons êxitos obtidos pela RAEM em diversos aspectos desde o retorno de Macau à Pátria, graças ao forte apoio do Governo Central, com vista a que os visitantes compreendam a relação importante do princípio “O desenvolvimento serve como uma base para a segurança, a segurança serve como uma garantia para o desenvolvimento”.

As “Nossas responsabilidades” - nesses painéis, foram demonstrados os trabalhos realizados e os resultados obtidos por todos os sectores de Macau no âmbito de defesa da segurança do Estado, de modo que os visitantes sintam verdadeiramente que a defesa de segurança do Estado não só constitui responsabilidade constitucional do Governo da RAEM, mas também responsabilidade dos filhos da nação chinesa, incluindo todos os residentes de Macau.

Comparando com o ano passado, a exposição deste ano contém temas mais distintivos e conteúdos mais abundantes que, verticalmente, abarcam épocas diferentes e, horizontalmente, cobrem âmbitos diversos, com uma demonstração mais lógica e mais organizada, com

vista a que os visitantes tomem conhecimento mais claramente dos conteúdos do conceito geral de segurança nacional e sintam mais profundamente as suas responsabilidades pela defesa da segurança do Estado.



### **Formas de demonstração abundantes**

Nesta exposição, continuou a usar principalmente fotografias com legendas, tendo o número dessas fotografias aumentado significativamente, de 60 do ano passado para cerca de 300 este ano e foram instalados 20 ecrãs electrónicos para transmissão de vídeos e fotografias. Entretanto, no intuito de aumentar a atracção e facilitar um conhecimento de forma mais directa por parte dos visitantes, foram também exibidas as maquetes de caça furtiva J-20, da navegação por satélite Beidou, do porta-aviões Liaoning e do comboio Fuxing, entre outros.



Sendo os jovens o futuro da nossa Pátria, a fim de aprofundar mais ainda o seu conhecimento sobre a segurança do Estado, ofereceram-se também, nesta exposição, espaços para actividades, nos quais foram organizados diversos tipos de jogos interactivos com prémios e diferentes graus de dificuldade. Os destinatários desses jogos são principalmente alunos do 2.º ciclo de escolas primárias, alunos de escolas secundárias e associações juvenis.

Além disso, este ano, continuámos a disponibilizar uma página electrónica temática e introduzimos um espaço de exibição virtual para visualização em 360º, onde os visualizadores pudessem sentir estar presentes no próprio local e em que, após o encerramento da exposição, o público ainda o possa rever em qualquer momento.



### **Um fluxo interminável de visitantes**

Esta exposição, desde o início até ao presente, foi muito bem recebida por todos os sectores da sociedade, o número total de visitantes ultrapassou os 35.000. Estes números são muito maiores do que no ano passado. Com a organização e coordenação activas da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, da Direcção dos Serviços do Ensino Superior e dos estabelecimentos de ensino superior, secundário e primário, e associações juvenis, o número dos jovens visitantes

ultrapassou 10.000, o que ultrapassou um terço do número total de visitantes. Após a visita, o feedback do público foi caloroso, entre os quais, os jovens foram os mais beneficiados. Alguns estudantes do ensino primário, acreditando que, depois do retorno de Macau à Pátria, a ordem pública da cidade se tornou cada vez melhor, tendo a sorte de viver nesse período de tempo, num sítio seguro e dizendo que vão estudar melhor para servir a Pátria no futuro. Ainda afirmam alguns estudantes que, através da exposição, conseguem saber a importância da segurança nacional e a importância de viver em tempos relativamente pacíficos, devendo pensar na adversidade. Quando o jovem é forte significa que o país é forte, enfatizou-se o que foi fisicamente forte no passado e nesta exposição não só se estabeleceu um conceito de segurança nacional para os jovens em Macau, mas também se lhes permitiu compreender a história da Pátria e entender a importância da defesa da segurança do país, exigindo-se-lhes serem rigorosos consigo mesmos e fazerem os seus próprios esforços para a estabilidade e prosperidade do país no futuro.



A defesa da segurança do Estado, visa em primeiro lugar sensibilizar e educar e a Exposição de Educação sobre a Segurança Nacional, foi concluída no dia 15 de Maio com sucesso. Do ponto de vista dos resultados, esta exposição completou o seu papel de interligação e não só é um resumo e continuação do tema da primeira exposição, mas

também se adquiriram experiências relevantes, fizeram-se muitas mudanças e inovações na forma e conteúdo e conseguiu constituir-se uma base sólida para realizar no futuro actividades semelhantes. A RAEM tem uma missão importante, ser uma “Cidade Central” da estratégia da Grande Baía de Guangdong- Hong Kong- Macau, a defesa da segurança nacional é uma responsabilidade constitucional irrefutável da RAEM e esta exposição de segurança nacional que atraiu com sucesso mais público de Macau, especialmente a participação de jovens, promoveu e transmitiu o espírito de amor à Pátria e a Macau.

